

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ACADÊMICO E EMPODERAMENTO DOS ESTUDANTES

EXPERIENCE REPORT: THE ROLE OF THE UNIVERSITY IN THE DEVELOPMENT OF ACADEMIC LITERACY AND EMPOWERMENT OF STUDENTS

Evelyn José Duarte¹

Sandra Alves Farias²

Adriana Moreira Dias³

Resumo: *Este relato de experiência descreve a vivência de um projeto de extensão universitária realizado entre setembro de 2023 e agosto de 2024, cujo objetivo foi capacitar os participantes no desenvolvimento de projetos acadêmicos em conformidade com as normas da ABNT, promovendo o letramento acadêmico por meio de ferramentas digitais. A iniciativa surgiu da necessidade de auxiliar estudantes no enfrentamento das dificuldades relacionadas à escrita acadêmica, especialmente no contexto pós-pandemia, cenário que intensificou o uso de tecnologias. A abordagem qualitativa e bibliográfica do projeto dialogou com autores como Soares (2010), Street (1995) e Freire (1987), permitindo uma reflexão sobre o letramento como prática social, considerando papel da extensão universitária na promoção do conhecimento acerca da escrita de textos que circulam no meio acadêmico. Durante a execução, observamos que, apesar da acessibilidade proporcionada por plataformas como **Google Meet** e **Google Classroom**, muitos estudantes enfrentaram desafios para integrar efetivamente essas ferramentas ao seu processo de escrita acadêmica. A necessidade de capacitação contínua e suporte psicopedagógico se mostrou essencial. A experiência reforçou o papel transformador da extensão universitária na promoção da responsabilidade social e na interação entre a universidade e a comunidade. Os resultados evidenciam que o letramento acadêmico digital pode ser um facilitador da aprendizagem, desde que equilibrado com práticas presenciais. Além disso, o projeto esteve alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao contribuir para uma educação inclusiva e de qualidade. Concluímos que, ao unir práticas digitais e presenciais, é possível fortalecer a formação acadêmica e ampliar as oportunidades de aprendizado no ensino superior.*

Palavras-chave: *Letramento acadêmico; Ensino remoto; Tecnologias digitais; Extensão universitária; Educação pós-pandemia.*

1 Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da Unitins. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4575-1187>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3779453212641280> E-mail: evelynduarte@unitins.br

2 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba (Uniube). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7348-0867>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0561331872521901>. E-mail: sandra.a.farias@gmail.com

3 Graduada em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis/TO. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7342-6729>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0196634952698884> E-mail: dias.adriana1212@gmail.com

Abstract: Abstract: *This experience report describes the development of a university extension project carried out between September 2023 and August 2024, aimed at training participants in the development of academic projects in accordance with ABNT standards, promoting academic literacy through digital tools. The initiative arose from the need to support students in overcoming challenges related to academic writing, especially in the post-pandemic context, when the use of technology in education became more prominent. The project's qualitative and bibliographic approach engaged with authors such as Soares (2010), Street (1995), and Freire (1987), allowing for a reflection on literacy as a social practice and the role of university extension in knowledge construction. During implementation, we observed that despite the accessibility provided by platforms such as Google Meet and Google Classroom, many students faced challenges in effectively integrating these tools into their academic writing process. The need for continuous training and psychopedagogical support proved to be essential. This experience reinforced the transformative role of university extension in promoting social responsibility and fostering interaction between the university and the community. The results show that digital academic literacy can facilitate learning, provided it is balanced with in-person practices. Furthermore, the project aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs) by contributing to inclusive and quality education. We conclude that by combining digital and in-person practices, it is possible to strengthen academic training and expand learning opportunities in higher education.*

Keywords: *Academic literacy; Remote learning; Digital technologies; University extension; Post-pandemic education.*

Introdução

O presente relato de experiência apresenta um projeto de extensão universitária que objetivou o desenvolvimento do letramento acadêmico no contexto do ensino superior, com foco no uso crítico e produtivo das tecnologias digitais como ferramentas de pesquisa.

A base teórica do projeto contemplou reflexões que compreendem o letramento como uma prática social e cultural, o projeto se apoia em autores como Soares (2010), Street (1995) e Freire (1987). À luz do pensamento dos autores, o projeto se fundamentou em uma concepção de letramento como um processo contínuo de socialização. Street (1995) aborda a importância dos usos da escrita em contexto social. Na perspectiva do letramento ideológico, o autor mostra a não neutralidade do fenômeno do letramento como usos de escrita permeados de significados e práticas culturais específicas. Dessa maneira, a realidade universitária traz uma cultura específica com modos de escrita específica que precisam ser compreendidas pelos acadêmicos. Paulo Freire (1987) compreende a leitura e a escrita como meios de emancipação e transformação social, enquanto Soares defende a ideia de que todos os estudantes precisam desenvolver a habilidade de produzir textos não apenas no contexto escolar, mas também nas diversas práticas sociais do cotidiano.

No cenário pós-pandêmico, as mudanças estruturais no processo educacional exigem uma adaptação dos estudantes à produção acadêmica em ambientes digitais, o que se configura como o problema central deste projeto. As mudanças no contexto educacional acendem discussões e afloram reflexões sobre a necessidade de alternativas educacionais que garantam o desenvolvimento de um ensino prático e de uma aprendizagem ativa e significativa com os alunos. A digitalização do ensino superior e as novas formas de interação e comunicação acadêmica demandam dos estudantes competências não só em produção textual, mas também na capacidade crítica de utilização das ferramentas digitais, como apontado por autores como Barton e Hamilton (2000), que destacam a interdependência entre práticas letradas e as tecnologias contemporâneas.

Os objetivos deste projeto incluem o aprimoramento das habilidades de escrita acadêmica, a refle-

xão crítica sobre o uso das tecnologias digitais e a promoção de uma maior conexão entre a universidade e a comunidade acadêmica e externa. A justificativa para o desenvolvimento deste projeto reside na relevância do letramento acadêmico para o sucesso dos estudantes no ensino superior e para o fortalecimento de sua capacidade crítica, o que é essencial não só para a formação acadêmica, mas também para o exercício pleno da cidadania e da participação ativa na sociedade contemporânea.

Metodologia

O projeto foi realizado na **Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)** no período **definido** entre o início de **setembro de 2023 e final de agosto de 2024**, em um contexto educacional cujo processo educativo se encontrava marcado pela adaptação ao ensino remoto e pela intensificação do uso de tecnologias digitais em resposta à pandemia de Covid-19.

A metodologia adotada seguiu um desenvolvimento em ordem cronológica, partindo da observação da história do **letramento acadêmico no Brasil**, das emergências educacionais geradas pela pandemia e das novas práticas de letramento na universidade do século XXI. O projeto priorizou a **mediação da aprendizagem**, na qual o docente atuou como **facilitador**, promovendo reflexões e interações entre diferentes áreas do conhecimento.

As atividades se concentraram na utilização de ferramentas como *Google Meet*, *Google Classroom*, *Google Docs* e *Google Drive*, promovendo a interação entre alunos e professores e facilitando o processo de aprendizagem.

As atividades foram estruturadas da seguinte forma:

1 - Uso de Tecnologias Digitais

- Ferramentas utilizadas: *Google Meet*, *Google Classroom*, *Google Docs* e *Google Drive*;
- Promoção da interação entre alunos e professores para facilitar a aprendizagem;
- Desenvolvimento de competências digitais no contexto do letramento acadêmico.

2 - Oficinas de Letramento Acadêmico

- Abordagem do uso reflexivo e crítico das tecnologias na produção de conhecimento;
- Desenvolvimento de **projetos de pesquisa** e produção de **textos acadêmicos** conforme as normas da **ABNT**;
- Estímulo ao pensamento crítico e à interdisciplinaridade.

3 - Metodologias Ativas e Interação Dialógica

- Engajamento dos participantes por meio de práticas interativas;
- Valorização da troca de experiências e do aprendizado colaborativo.

Ressalta-se que a metodologia buscou privilegiar a interação, o diálogo e a construção conjunta do conhecimento, destacando as novas práticas de letramento emergentes na arena universitária da contemporaneidade. O projeto priorizou a mediação da aprendizagem, com o docente atuando como facilitador da obtenção de informações, promovendo reflexões e interações entre diferentes áreas do conhecimento.

As atividades foram organizadas em oficinas de letramento, que envolveram o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a produção de textos acadêmicos, respeitando as normas da ABNT. O uso de metodologias ativas foi fundamental para o engajamento dos participantes, e a interação dialógica foi estimulada em todas as etapas do projeto, com a intenção de fomentar a colaboração e o pensamento crítico.

Essa metodologia buscou não apenas aprimorar as habilidades acadêmicas dos participantes, mas também fomentar um ambiente dinâmico e reflexivo, contribuindo para a formação de estudantes mais críticos e preparados para os desafios da produção científica no ensino superior

Desenvolvimento, Resultados e Discussão

Os resultados esperados incluíam a apropriação, por parte dos participantes, de habilidades essenciais para a escrita acadêmica, como a produção de textos científicos, incluindo Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), projetos de iniciação científica, relatórios de pesquisa e artigos. A abordagem pedagógica adotada focou na promoção de competências digitais, como a fluência no uso de ferramentas colaborativas, e em habilidades cognitivas avançadas, como o pensamento crítico e a organização da informação.

Os resultados alcançados mostraram que o uso das tecnologias digitais, ao mesmo tempo que ampliou as possibilidades de acesso à informação e ao conhecimento, também trouxe desafios significativos. A sobrecarga de informações, a exclusão digital e as limitações de acesso às tecnologias por parte de alguns alunos foram aspectos identificados como obstáculos passíveis de serem superados. Nesse sentido, a estratégia de oferecer formações continuadas, combinando práticas digitais e presenciais, foi eficaz para mitigar esses desafios, além de promover um ambiente de aprendizado mais equilibrado e inclusivo.

O impacto da ação de extensão também foi observado na produção acadêmica dos participantes. Durante o período do projeto, os estudantes demonstraram evolução na qualidade dos textos acadêmicos produzidos, refletindo não apenas no cumprimento das normas formais, mas também no amadurecimento do pensamento crítico e na capacidade de argumentação. A interação com a comunidade acadêmica e a reflexão crítica sobre o papel da universidade na promoção do letramento acadêmico também se destacaram como resultados importantes.

Adicionalmente, o suporte psicopedagógico e técnico foi uma peça-chave na superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes. O acompanhamento individual e o incentivo ao uso equilibrado das tecnologias digitais contribuíram para o desenvolvimento de um ambiente mais saudável e produtivo para o aprendizado, proporcionando aos alunos não apenas as habilidades técnicas, mas também as competências emocionais necessárias para navegar nas demandas do ensino superior.

Considerações Finais

Verifica-se que o projeto alcançou os objetivos propostos, evidenciando o papel estratégico da universidade no desenvolvimento do letramento acadêmico e no empoderamento dos estudantes. Os resultados demonstram a relevância da integração de tecnologias digitais no ensino superior, mas também revelam que muitos estudantes ainda enfrentam desafios para incorporá-las plenamente ao seu processo de escrita acadêmica. Nesse sentido, a necessidade de capacitação contínua e suporte psicopedagógico mostrou-se essencial para garantir que essas ferramentas sejam utilizadas de maneira eficaz.

Além disso, a iniciativa contribuiu significativamente para o aprimoramento das competências de leitura, escrita e pesquisa, ao mesmo tempo em que estimulou a reflexão crítica sobre o papel da universidade na sociedade contemporânea. A experiência reforçou o papel da extensão universitária como um meio de interação efetiva entre a universidade e a comunidade, gerando conhecimento com potencial de aplicação em diversos contextos. Ficou evidente que a conjugação de estratégias pedagógicas que incorporam tecnologias digitais, aliada ao suporte psicopedagógico, constitui um elemento fundamental para o sucesso de projetos voltados ao letramento acadêmico.

Dessa forma, a ação de extensão destacou-se como um espaço de significativa relevância social, aproximando os estudantes das demandas de sua comunidade acadêmica e dos desafios mais amplos da sociedade. No entanto, os resultados também indicam que a integração das ferramentas digitais ainda

exige esforços contínuos para garantir equidade no acesso e no uso dessas tecnologias.

A experiência reforça a necessidade de repensar e redirecionar práticas de ensino para o século XXI, levando em consideração tanto o potencial quanto as limitações das tecnologias digitais e promovendo adaptações pedagógicas que priorizem o desenvolvimento integral dos alunos. A continuidade e ampliação do projeto poderão aprofundar essas discussões, possibilitando a proposição de soluções mais eficazes para os desafios enfrentados no processo de formação acadêmica.

Por fim, a iniciativa demonstra o potencial transformador da extensão universitária, contribuindo para o desenvolvimento social e o empoderamento dos estudantes, além de avançar na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O projeto atendeu a metas específicas dentro dos seguintes ODS:

- ODS 4 – Educação de Qualidade: Atendeu à Meta 4.3, ao ampliar o acesso ao ensino superior de qualidade, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais em leitura, escrita e pesquisa.
- ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura: Contribuiu para a Meta 9.5, ao incentivar a pesquisa e a inovação por meio da integração de tecnologias digitais no ensino-aprendizagem.
- ODS 10 – Redução das Desigualdades: Impactou a Meta 10.2, ao garantir maior inclusão digital e reduzir barreiras no acesso à tecnologia, promovendo equidade educacional.
- ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: Fortaleceu a Meta 17.16, ao estabelecer colaborações estratégicas entre a universidade e a comunidade, promovendo ações conjuntas para o desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o projeto reafirma o compromisso da universidade com a educação, a inovação e a inclusão social, consolidando-se como um modelo de extensão universitária com impacto significativo no desenvolvimento sustentável.

Referências

ABRANCHES, S. **Tecnologias educacionais**: a influência no aprendizado do aluno. São Paulo: Educare, 2017.

BANDEIRA, Victoria; MOURÃO, Lucina; FERREIRA, Danielle. **Adaptation to remote learning and professional development of university students during the pandemic**. In SciELO Preprints. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.8848>. Acesso em: 03 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria N° 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19 Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública**. COE COVID. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/livreto-plano-de-contingencia-espin-coe-26-novembro-2020>. Acesso em: 03 ago. 2024.

CARR, N. **A geração superficial**: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. São Paulo: Agir, 2011. Ciênc. Educ., Bauru, v. 24, n. 1, p. 27-41, 2018.

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3 ed. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2011.

COSTA-HÜBES, T.; PEREIRA, M. **Letramento acadêmico-científico no século XXI**: práticas e desafios. Revista de Educação e Tecnologia, v. 15, n. 1, p. 7-23, 2023.

CRUZ, José Anderson Santos; ARXER, Eliana Alves; BIZELI, José Luís. **Ensino Híbrido e as TIC no Ensino Superior**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016

CUNHA, Rodrigo Bastos. **O que significa alfabetização ou letramento para os pesquisadores da educação científica e qual o impacto desses conceitos no ensino de ciências**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/riedu/a/jSdWBpPTNdfP6KwGrD8wmZg/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01 dez. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **OASIS: portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto**. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 1 dez. 2024.

MORAN, J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.

SANTOS, Eliete Correia dos; GOMES, Lídia Santos do Nascimento. **O ensino de de gêneros acadêmicos: o relato da pesquisa realizada no período da pandemia da COVID-19**. caicó RN, v.23, nº especial, set 2023. Dossiê Filosofia da Linguagem.

SOARES, M. **Desafios do letramento no ensino superior**. Revista Brasileira de Educação Superior, v. 23, n. 2, p. 45-60, 2017. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/32164/32164.PDF>. Acesso em: 01 dez. 2024.

SOARES, Sebastião Silva. **Letramento acadêmico: leituras de uma experiência**. Coleção digital PUC Rio. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.PDPe.32164> Acesso em: 03 ago. 2024.

VALENTE, G. S. C., Moraes, É. B., Sanchez, M. C. O., Souza, D. F., & Pacheco, M. C. M. D. (2020). **O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente**. Research, Society and Development. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd>. Acesso em: 03 ago. 2024.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.